

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 1124

Data: 18.07.81 Pg.: \_\_\_\_\_

**Índios ameaçados estão  
sob a proteção do DPF**

**Da sucursal e  
do correspondente**

A Polícia Federal do Paraná desde ontem está dando proteção às famílias de guaranis ameaçadas de morte e de expulsão de suas terras, calculadas em 1.500 hectares, que serão inundadas pela hidrelétrica de Itaipu. A informação foi divulgada em Curitiba, pelo delegado regional da Funai, Harry Telles, após receber um documento assinado pela Comissão Justiça e Paz, Cimi e Associação Nacional de apoio ao índio relatando a denúncia de perseguições.

Antes de comunicar o fato à Funai, as entidades pediram a interferência da OAB de Foz do Iguaçu para apresentar queixa na Polícia Federal contra o paraguaio Nicola Fernandes, responsável pelas ameaças aos guaranis. Os índios — segundo a denúncia — estão sendo perseguidos na região há quatro meses, quando procuraram a Funai para reivindicar seus direitos. É que nesta época, diante da informação de que haveria índios na área do Ocoi, o Inca suspendeu a entrega de títulos enquanto a Funai procedia ao levantamento antropológico para determinar o número de famílias indígenas na área.

Mas, a medida, de acordo com o documento entregue à Funai, contrariou os interesses de Nicola Fernandes, que reivindica para si toda a área. Desde então ele passou a fiscalizar a região "portando armas, sempre acompanhado de parentes". O líder religioso Fernando Marim Cambai, conforme queixa na Polícia Federal, foi ameaçado de morte várias vezes e o índio Balbino Gomes tem sido proibido por Nicola de pescar.

**Reserva**

Quase duas semanas depois de vencido o último prazo dado para que os invasores deixassem a área voluntariamente, a Funai iniciou na última segunda-feira o despejo de cerca de 200 famílias que ainda permanecem na Reserva Indígena dos Suruí, recorrendo às polícias Civil, Militar e Federal do Território de Rondônia, e usando caminhões para transportar os posseiros e seus pertences, incluindo porcos, galinhas e bois, para as localidades de Santa Rita e Alvorada d'Oeste, distantes respectivamente 70 e 120 quilômetros da reserva.